

Apresentação em Ílhavo

Mais do que um peixe, um pedaço da nossa história

O Museu Marítimo de Ílhavo foi o palco escolhido para o lançamento do livro "A Epopeia do Bacalhau". Escrito por Álvaro Garrido e David Lopes Ramos, nas suas páginas é traçada a evolução histórica da pesca de um peixe que reina na gastronomia portuguesa.

Pescadores, membros da Confraria Gastronómica do Bacalhau de Ílhavo, académicos, editores, autarcas e alguns convidados, todos fizeram questão de comparecer na sessão de apresentação do livro "A Epopeia do Bacalhau", no passado dia 19 de Março, no Museu Marítimo de Ílhavo (MMI). A obra foi escrita por Álvaro Garrido, professor universitário, e David Lopes Ramos, jornalista e crítico de gastronomia, que não esteve presente por motivos de doença, mas cujo nome foi bastantes vezes referido e chegou mesmo a ser homenageado.

"É um livro para o grande público sobre a pesca do bacalhau em termos históricos e memoriais", explica Álvaro Garrido. A ideia nasceu a partir de um convite dos CTT, tendo desde logo contado com a colaboração do MMI, do qual o autor já foi director e é actualmente consultor. Essa parceria surgiu "na medida que se tratava de um projecto não eminentemente académico, científico, mas para um público de âmbito largo". Apesar do "rigor académico do ponto de vista da profundidade de análise", o escritor acredita que o livro "pode interessar a um público muito geral, do mar, da terra, de muitos quadrantes da sociedade portuguesa". No trabalho que traça a evolução histórica da pesca do bacalhau, desde a década de 50 do século XX até



Álvaro Garrido (ao centro) falou para uma plateia ecléctica

à actualidade, as ilustrações "escritas e visuais" são uma constante. Mas o contributo dado pelo jornalista David Lopes Ramos acabou por ser determinante. A obra "comporta também uma dimensão cultural acrescida", divulga o professor, referindo-se ao texto do crítico do "jornal Público" que retrata "a prevalência principal do bacalhau na cultura portuguesa que é a gastronomia". Os adeptos desta iguaria podem ainda contar com um conjunto de receitas do chef Aimé Barroyer, autor de várias publicações e responsável de algumas das mais prestigiadas cozinhas nacionais. Todos esses factores oferecem-lhe "um interesse muito amplo e diversificado", defende.

Outra das particularidades da "epopeia" é ter sido escrita em dois idiomas, português e inglês. "Esta grande história não tem facilidade de acesso para as populações de língua inglesa". Dificuldade que se estende à "comunidade portuguesa que também fala inglês, segundas e terceiras gerações,

na América do Norte, nomeadamente". Do ponto de vista económico e social, Álvaro Garrido alerta que o bacalhau "é um produto que emblematisa a cultura portuguesa e que a projecta no estrangeiro". "Essa questão não deve ser abordada de forma alegórica, mas com empenho cultural para que se honre a memória dos homens

que fizeram esta epopeia", acrescenta. A história da "faina maior", como também é designada a pesca do bacalhau, "foi feita de muitos dramas humanos e provavelmente foi a última aventura dos portugueses no mar". Motivos de sobra para que "o mundo a conheça tal como ela se começou a revelar numa lenda internacional dos

anos 50 do século XX".

"A Epopeia do Bacalhau" foi editado pelos CTT, tendo uma tiragem numerada e limitada a 5.000 exemplares. Cada exemplar contém seis selos com o valor facial de 3,45 euros da emissão filatélica Pesca do Bacalhau de 2000. Pode ser adquirido em qualquer estação dos CTT e custa 45 euros. | LM

Álvaro Garrido nasceu em Estarreja em 22 de Junho de 1968. É professor de História Económica e Social na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC) e investigador no Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da mesma universidade. Entre 2003 e 2009 foi Director do Museu Marítimo de Ílhavo, de que é actualmente consultor. Licenciado e mestre pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, em 1991 e 1994 respectivamente, doutorou-se em Economia, na especialidade de História Económica, na FEUC, em 2003.

Tem conjugado a sua actividade científica de historiador com uma intensa actividade de divulgação cultural ligada às questões do mar.

É autor de vários livros, de entre os quais se destacam "O Estado Novo e a Campanha do Bacalhau"

(edições de 2004 e 2010), "Economia e Política das Pescas Portuguesas" (2006), "Henrique Tenreiro - Uma Biografia Política" (2009) e "A Epopeia do Bacalhau" (2011, em colaboração com David Lopes Ramos).

Coordena a colecção "Novos Mares", uma colecção de estudos e ensaios sobre temas marítimos, da Âncora Editora. É membro eleito da Direcção do Fórum Permanente para os Assuntos do Mar, presidido por Mário Ruivo.

Foram-lhe atribuídos os Prémios Victor de Sá - História Contemporânea (1995), Alberto Sampaio - História Contemporânea (2003) e Almirante Sarmiento Rodrigues (2010).

Escreveu os guiões dos documentários A Grande Aventura (2008) e Mar Português (2010), produzidos pela RTP e realizados por Francisco Manso.

SIROMA
gestão de imóveis lda

Luis Cardoso Pereira
Gerente

Rua Dr. Francisco Beirão
3420 TÁBUA
Apartado 32

Telemóvel 96 805 12 87

Maria de Fátima Gonçalves
Reis Marques

(FÁTIMA CARRACO)
Solicitadora

Escritório: Edifício Marialvas - Esc. 3

Apartado 143-3064-909 CANTANHEDE
Telef. / Fax 231 420 218

PERONEO
VIDA E SAÚDE

www.peroneo.pt

- SAÚDE
- SHST - Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho
- HACCP - Higiene e Segurança Alimentar
- FORMAÇÃO
- PRODUTOS

Sede:
AMIEIRO | 3140-021 ARAZEDE
Tel. 239 607 393 | Fax 239 607 470 | Tm 968 816 150
e-mail: geral@peroneo.pt

Filial:
VILARINHO DO BAIRRO | 3780-599 ANADIA
Tel. 231 950 847 | Fax 231 950 539 | Tm 961 444 679
e-mail: vilarinho@peroneo.pt